



1



## Exercícios Complementares

Português  
Prof.: Marcelle

### INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

#### Variedades linguísticas (linguagem formal e informal)

O modo de falar do brasileiro (Alfredina Nery)

Toda língua possui variações linguísticas. Elas podem ser entendidas por meio de sua história no tempo (variação histórica) e no espaço (variação regional). As variações linguísticas podem ser compreendidas a partir de três diferentes fenômenos.

1) Em sociedades complexas convivem variedades linguísticas diferentes, usadas por diferentes grupos sociais, com diferentes acessos à educação formal; note que as diferenças tendem a ser maiores na língua falada que na língua escrita;

2) Pessoas de mesmo grupo social expressam-se com falas diferentes de acordo com as diferentes situações de uso, sejam situações formais, informais ou de outro tipo;

3) Há falares para grupos específicos como profissionais de uma mesma área (médicos, policiais, profissionais de informática, metalúrgicos, alfaiates, por exemplo), jovens, grupos marginalizados e outros. São as gírias e jargões.

Assim, além do português padrão, há outras variedades de usos da língua cujos traços mais comuns podem ser evidenciados abaixo.

► Uso de “r” pelo “l” em final de sílaba e nos grupos consonantais: pranta/planta; broco/bloco.

► Alternância de “lh” e “i”: muié/mulher; véio/velho.

► Tendência a tornar paroxítonas as palavras proparoxítonas: arve/árvore; figo/figado.

► Redução dos ditongos: caxa/caixa; pexe/peixe.

► Simplificação da concordância: as menina/as meninas.

► Ausência de concordância verbal quando o sujeito vem depois do verbo: “Chegou” du Uso do pronome pessoal tônico em função de objeto (e não só de sujeito): Nós pegamos “ele” na hora.

► Assimilação do “ndo” em “no” (falano/falando) ou do “mb” em “m” (tamém/também).

► Desnasalização das vogais postônicas: home/homem.

► Redução do “e” ou “o” átonos: ovu/ovo; bebi/bebe.

► Redução do “r” do infinitivo ou de substantivos em “or”: amá/amar; amô/amor.

► Simplificação da conjugação verbal: eu amo, você ama, nós ama, eles ama. as moças.



**REGIONALISMO:** é, na língua, o emprego de palavras ou expressões peculiares a determinadas regiões. Em literatura, é a produção literária que focaliza especialmente usos, costumes, falares e tradições regionais.

São os modos de falar nas diversas regiões do país. Por exemplo, no estado de São Paulo, região Sudeste, usamos a palavra “menino”.

Para os gaúchos, “menino” é “guri”. No Paraná, é “piá”. Aqui falamos “mandioca”, no Nordeste é “macaxeira” e no Rio é “aipim”.

Às diferenças entre o português brasileiro e o português europeu também chamamos de “variedades geográficas”.

Alguns exemplos são: “bicha” = fila; “autocarro” = ônibus; “comboio” = trem.

Às variações de uma mesma língua em países diferentes ou dessa língua dentro do próprio país chamamos “dialeto”

Ex:



**NEOLOGISMO:** é toda palavra de criação recente. Normalmente o neologismo deriva de outro termo já existente, na mesma língua ou em uma língua estrangeira.

Esta variação nasce quando o falante necessita definir determinado ser, objeto ou conceito e não encontra uma palavra para isso na língua, independentemente de seu conhecimento do vocabulário ser amplo ou restrito.

#### EXERCÍCIOS:

##### 01. LEIA

##### Aviso aos navegantes

Se existe alguém na linha  
Se tem alguém no ar  
Por favor, responda agora  
Não me faça esperar.

Instalei uma antena  
E lancei um sinal  
Nada no radar  
Procuro no dial

Há uma certa urgência  
Alô, informação?  
Aqui sou eu sozinho  
Do outro lado não sei  
a repetir

Aviso aos navegantes  
Tem mais alguém aí?  
Só ouço o som  
Da minha própria voz

S.O.S Solidão.  
Letra da música de Lulu Santos.

- O autor da letra da canção conseguiu mandar seu aviso?
- Onde navegam esses “navegantes” citados no aviso?
- Comente o fato de que, com tantas maneiras de comunicação a seu dispor, o homem vive na mais completa solidão.

##### 02. (PUC\_SP) Leia

##### OS DIFERENTES

Descobriu-se na Oceania, mais precisamente na ilha de Ossevaolep, um povo primitivo, que anda de cabeça para baixo e tem vida organizada. É aparentemente um povo feliz, de cabeça muito sólida e mãos reforçadas. Vendo tudo ao contrário, não perde tempo, entretanto, em refutar a visão normal do mundo. E o que eles dizem com os pés dá a impressão de serem coisas aladas, cheias de sabedoria. Uma comissão de cientistas europeus e americanos estuda a linguagem desses homens e mulheres, não tendo chegado ainda a conclusões publicáveis. Alguns professores tentaram imitar esses nativos e foram recolhidos ao hospital da ilha. Os cabecences- para-baixo, como foram denominados à falta de melhor classificação, têm vida longa e desconhecem a gripe e a depressão. (ANDRADE, Carlos Drummond de. Prosa Seleta. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2003, p. 150.)

- No texto I, identifica-se o povo da ilha de Ossevaolep por um neologismo: cabecencespara- baixo.
  - Identifique os processos de formação de palavras utilizados para a criação desse neologismo.
  - Considerando o conhecimento que os observadores têm do povo de Ossevaolep, responda: por que se afirma, no texto I, que o neologismo foi criado “à falta de melhor classificação”?



03. Leia a tirinha:



O personagem Chico Bento pode ser considerado um típico habitante da zona rural, comumente chamado de 'roceiro' ou 'caipira'. Considerando a sua fala, essa tipicidade é confirmada primordialmente pela

- transcrição da fala característica de áreas rurais.
- redução do nome 'José' para 'Zé', comum nas comunidades rurais.
- emprego de elementos que caracterizam sua linguagem como coloquial.
- escolha de palavras ligadas ao meio rural, incomuns nos meios urbanos.
- utilização da palavra 'coisa', pouco frequente nas zonas mais urbanizadas.

04. Observe a charge



Aponte a sua variação linguística e escreva a passagem que dá um efeito de humor.

05. (UERJ) Leia esta receita

### Moi di Repoi nu ai iói

#### Ingridienti:

- 5 den di ái
- 3 cuié di ói
- 1 cabêss di repôî
- 1 cuié di mastumati
- Sali a gosto

#### Mé qui fais?!

- Casca u ái, pica u ái e soça o ái cum sali. Quenta o ói; foga o ái no ói quentim.
- Pica o repôî bemmm finimm, foga o repôî.
- Poim a mastumati mexi ca cuié pra fazê o moi.
- Prontim!



www.chargecartuns.hpg.com.br

Reescreva o texto acima utilizando a norma padrão da Língua Portuguesa. (CADERNO)

06. Todas as variedades linguísticas são Estruturadas, e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.

Depreende-se do texto que uma determinada língua é um:

- conjunto de variedades linguísticas, dentre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- sistema de signos estruturado segundo as normas instituídas pelo grupo de maior prestígio social.
- conjunto de variedades linguísticas cuja proliferação é vedada pela norma culta.
- complexo de sistemas e subsistemas cujo funcionamento é prejudicado pela heterogeneidade social.
- conjunto de modalidades linguísticas, dentre as quais algumas são dotadas de normas e outras não o são.

07. Assinale a correta quanto ao texto acima:



- O produtor preocupa-se em empregar uma linguagem clara que atraia o leitor, não se importando com suas características peculiares.
- As variantes do texto são de fácil compreensão já que fazem parte do dia a dia do brasileiro em geral.
- Os estrangeirismos empregados são justificados, pois o texto foi publicado em uma revista de língua inglesa.
- Os termos "híbrido", "tablet", "netbook" e "iPhone", por consistirem em estrangeirismo, deveriam estar grafados com aspas.
- A linguagem está adequada para o contexto de sua publicação, uma revista especializada em informática.

08. Em "mudará tudo de novo" fica implícito que:

- ainda não houve uma mudança, mas que agora haverá.
- já houve uma mudança e que agora o mesmo fenômeno ocorrerá.
- já houve uma mudança e que outra irá acontecer.
- ainda ocorrerá uma mudança e que ela repetirá tudo de novo.
- ainda não houve uma mudança verdadeira, mas que agora irá acontecer.